

Alunos e professores deslocam-se à Estónia e apresentam realizações da ESV



Decorreu de 25 de Abril a 1 de Maio, em Hiiumaa, na Estónia, a segunda reunião de trabalho do Projecto multilateral de parcerias entre escolas – Comenius – «We are not MAD. We are Making A Difference.». Tratava-se de avaliar o primeiro ano da parceria. Desta deslocação participaram três professores, de entre os responsáveis pelo projecto, assim como quatro alunos. Foram partilhar com os alunos e professores das outras escolas parceiras, todas de países diferentes, o trabalho realizado durante este ano lectivo.

Os alunos participantes, pertencentes às turmas envolvidas no MAD-projecto (como é carinhosamente designado), viram assim recompensado o aproveitamento escolar global obtido nos primeiro e segundo períodos, já que foi esse o critério de escolha aplicado, sendo que também foram auscultados os professores de Inglês para averiguar das suas competências orais nessa língua, atendendo ao facto de ser essa a língua de comunicação dos trabalhos. Puderam, desta feita, viajar até à Tallin, capital da Estónia,

e daí até à ilha de Hiiumaa, os discentes: Raquel Santos (9°C), Samuel Eghteda (9°B), Miguel Soares e André Rodrigues (11°A).

Durante os cinco dias em que estiveram com os colegas da Estónia, mas também da Alemanha, da Irlanda do Norte, da Itália, da Hungria e da Polónia, os nossos alunos tiveram de apresentar os projectos desenvolvidos na escola, no âmbito dos temas da Sustentabilidade (nomeadamente a nível da reciclagem e do jardim) e da Intercompreensão (com a publicação de trabalhos de divulgação da língua portuguesa, no moodle do MAD-projecto), de participar em actividades lectivas/criativas e de turismo e, sobretudo, de conviver com todos, recorrendo ao inglês para comunicarem.

Foi certamente uma experiência enriquecedora para todos. As situações contrastivo-comparativas de culturas, hábitos, atitudes, comportamentos e conhecimentos são particularmente interessantes e estruturantes, nomeadamente para os alunos. Cite-se a título de exemplo o quanto ficaram admirados com a organização da escola que os acolheu, e nomeadamente, com a limpeza, a ordem e a disciplina que reinavam: os alunos estónios eram responsáveis pela arrumação das salas de aula e da cantina; trocavam de sapatos ao entrar na escola para não estragar o piso; guardavam mochilas e casacos em cacifos ou em simples cabides, sem qualquer receio de serem roubados; etc. Se foi fácil verificar que os Portugueses não ficavam atrás de ninguém no que diz respeito a trabalho (ou até davam cartas), também forçoso nos foi reconhecer que ainda temos muito a fazer no que diz respeito a civismo.

Os professores responsáveis.